Eletrotécnica

Módulo II – Parte II Transformadores

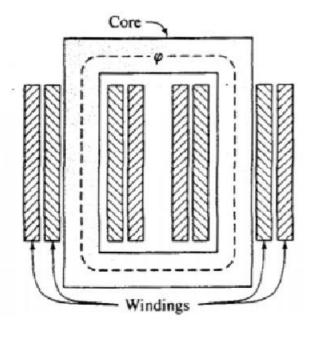


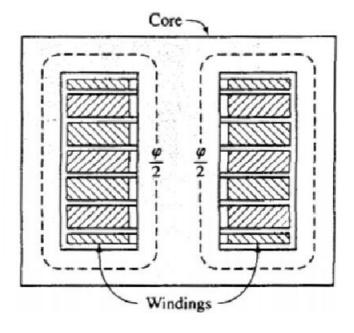
Transformadores

- Dispositivo capaz de transferir energia elétrica de um circuito a outro, sem conexão elétrica
- Tornaram viáveis a transmissão de energia a grandes distâncias
 - Elevada eficiência
 - Alta robustez
 - Ampla faixa de potências

Transformadores

Essencialmente, um transformador consiste de dois ou mais enrolamentos acoplados por um fluxo magnético variável

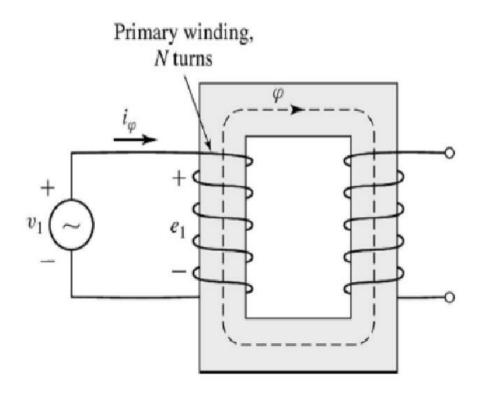




Transformadores

- O caminho percorrido pelo fluxo magnético é feito com lâminas de material magnético (usualmente aço-silício)
- Densidade de fluxo magnético de até 1,5T são normalmente utilizadas
- As lâminas são isoladas entre si (verniz) para reduzir as correntes de Foucault

 A figura abaixo ilustra o circuito magnético de um transformador elementar:



v₁ – tensão aplicada

i ϕ – corrente de excitação

e₁ – tensão induzida

 ϕ - fluxo magnético

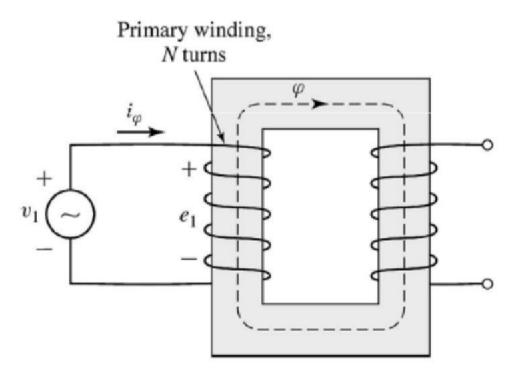
N – número de espiras do primário

r₁ – resistência do enrolamento

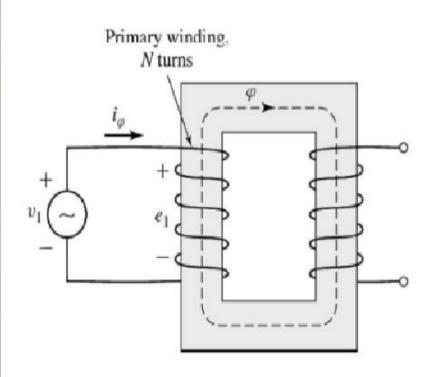
• Equações das grandezas elétricas

$$e_1 = \frac{d(N\varphi)}{dt} = N \frac{d\varphi}{dt}$$

$$v_1 = e_1 + r_1 \cdot i_{\varphi}$$



• Se r ı é muito pequena e a excitação é senoidal:



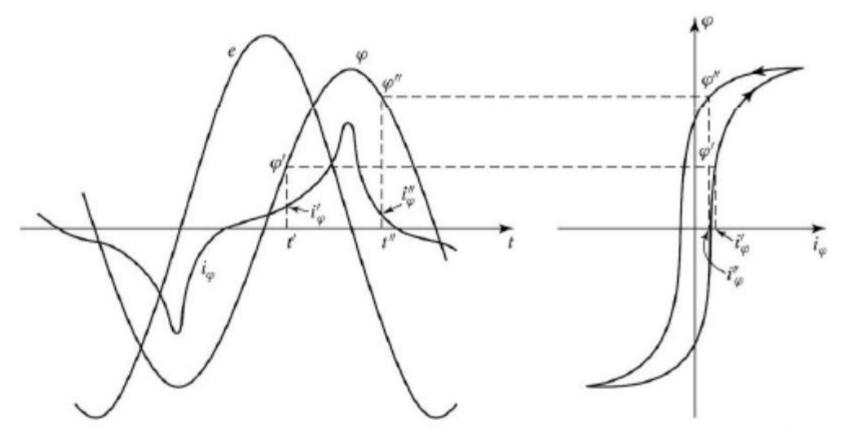
$$\varphi = \varphi_{n\alpha x} \sin(\omega . t)$$

$$e_1 = N_1 \cdot \frac{d\varphi}{dt} = \omega \varphi_{nax} \cos(\omega t)$$

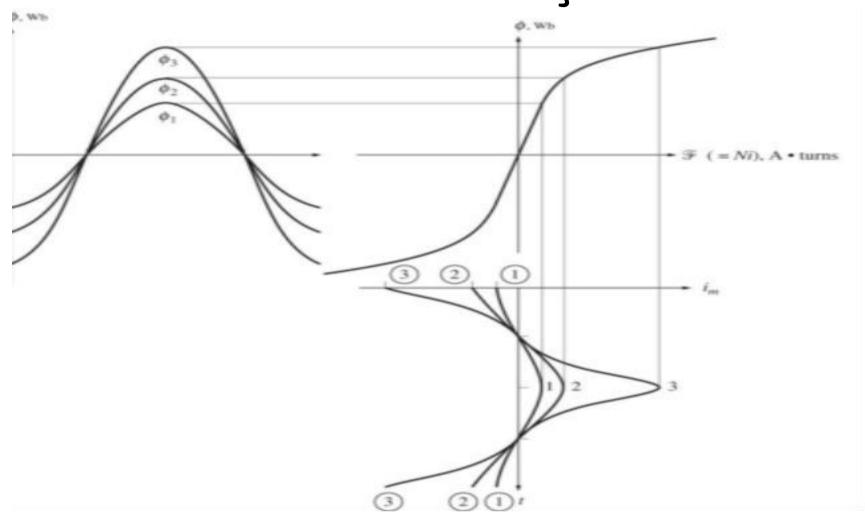
$$E_1 = N_1.f.\frac{2\pi}{\sqrt{2}} = \sqrt{2}.f.\boldsymbol{\varphi}_{nax}$$

$$\varphi_{nax} = \frac{V_1}{\sqrt{2}.f N_1}$$

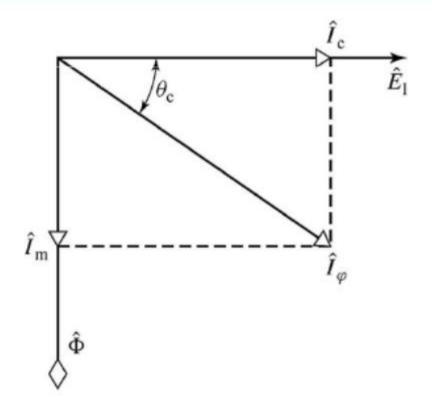
 Devido à saturação magnética, a corrente de magnetização é normalmente distorcida.



Efeito da saturação

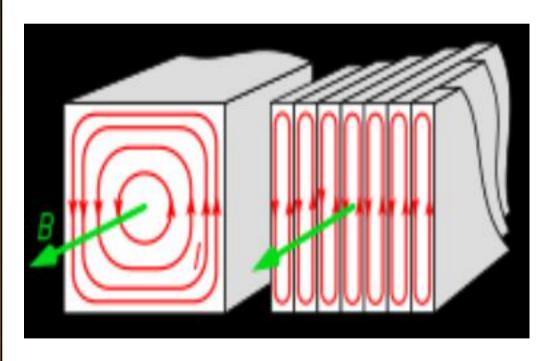


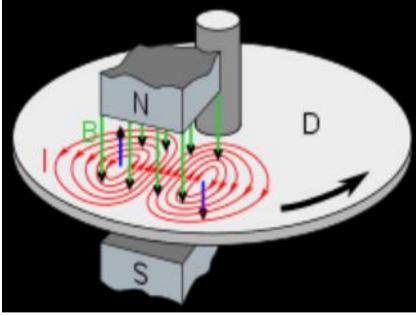
 A corrente de excitação pode ser decomposta em duas parcelas: uma em fase com a tensão (perdas magnéticas) e outra atrasada de 90 o



Operação à Vazio-Perdas

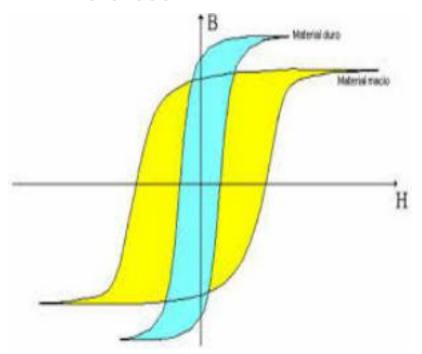
• Correntes de Foucault



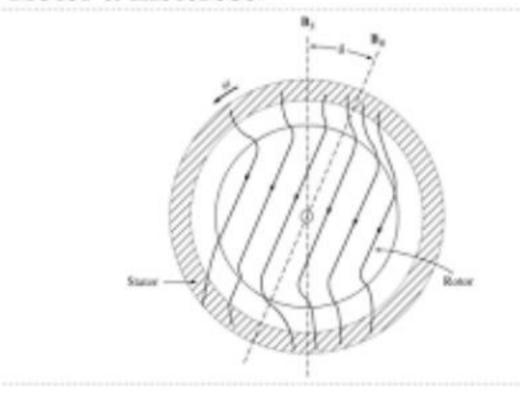


Operação à Vazio-Perdas

• Histerese

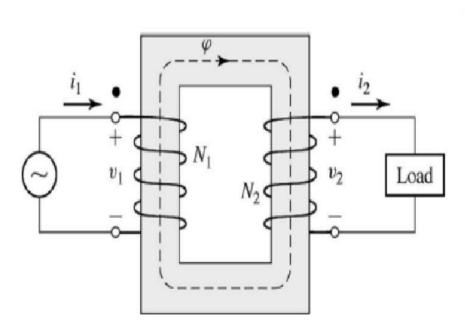


Motor à histerese



Transformador Ideal – Operação sob Carga

- Considerações:
 - Não há perdas resistivas ou magnéticas
 - Não há saturação magnética
 - Não há fluxo de dispersão



$$v_1 = e_1 = N_1 \frac{d\varphi}{dt}, \quad v_2 = e_2 = N_2 \frac{d\varphi}{dt}$$

$$\frac{v_1}{v_2} = \frac{N_1}{N_2}$$

$$v_1 \cdot i_1 = v_2 \cdot i_2$$

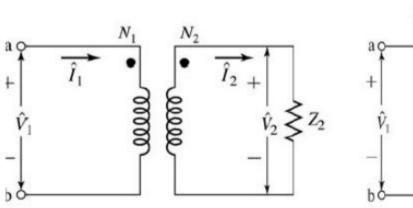
$$\frac{i_1}{i_2} = \frac{N_2}{N_1}$$

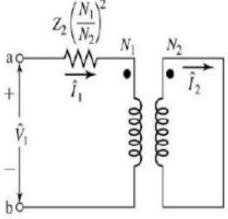
Transformador Ideal – Operação sob Carga

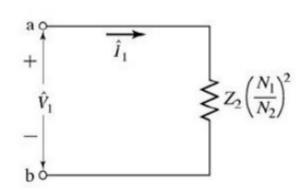
• Em um transformador ideal, como não há perdas:

$$v_1 i_1 = v_2 i_2$$

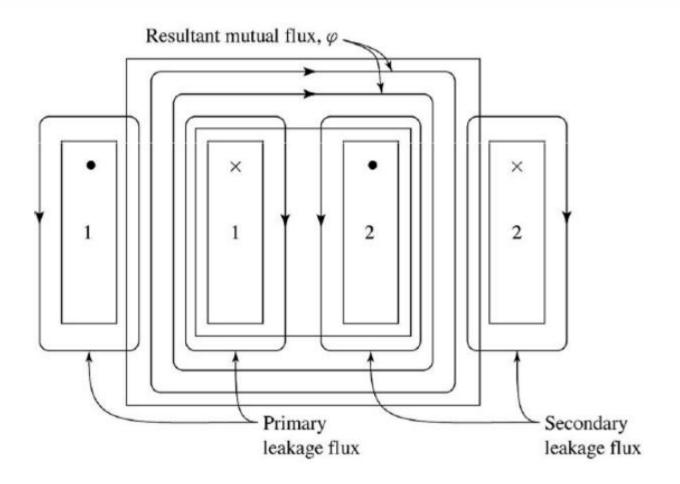
 Desta forma, tem-se a transformação de impedâncias entre primário e secundário, conforme ilustrado.







 O desenho abaixo ilustra as distribuições básicas de fluxo em um transformador.



Transformador Real Perdas

$$P_2 = P_1 + P_{co} + P_{fe}$$

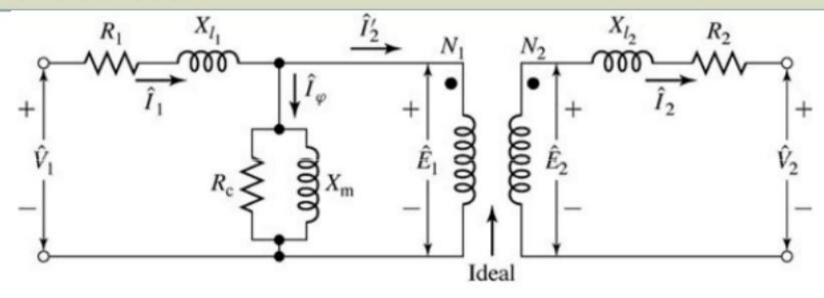
P₂ potencia no secundário

P₁ potencia no primário

P_{co} perdas no cobre

P_{fe} perdas no ferrro

 Utiliza-se o seguinte circuito equivalente para um transformador:



r 1 – resistência do primário

X₁₁ – reatância de dispersão do primário

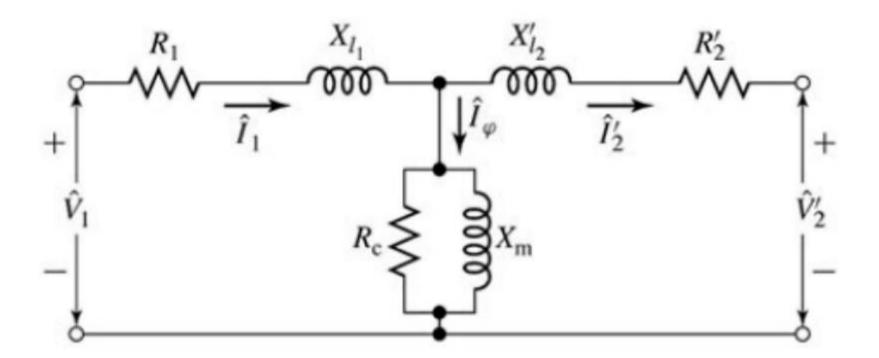
r 2 – resistência do secundário

X 12 – reatância de dispersão do secundário

r_c – resistência de perdas no ferro

X_m – reatância mútua

 Normalmente, elimina-se o transformador ideal, referindo as grandezas do secundário para o primário.



 Dado um determinado transformador, como obter os parâmetros do circuito elétrico equivalente?

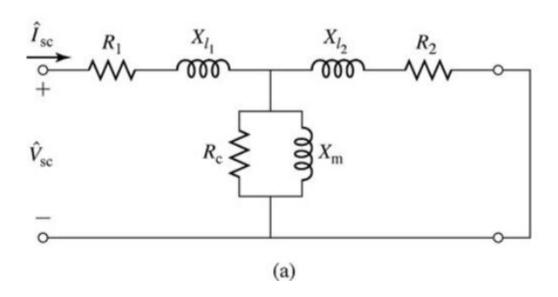
$$P_{co} = \gamma_{eq} \cdot I_1^2$$

$$P_{fe}=rac{\overline{V}_1^2}{R_c}$$

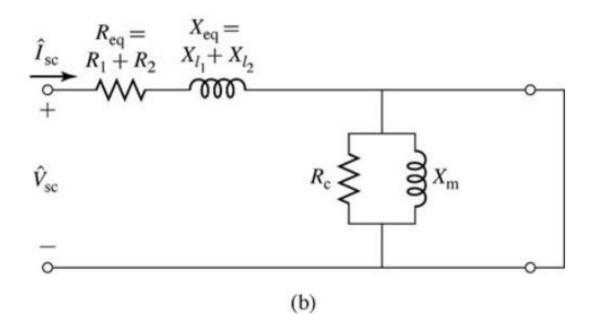
Ensaio de curto-circuito

O ensaio de curto-circuito é usado para obter a impedância equivalente em série R_{eq} + j X_{eq} . O curto-circuito é aplicado ao secundário do transformador e a tensão reduzida, ao primário.

Circuito equivalente em T sob curto



Circuito equivalente em L sob curto



As figuras anterior mostram a impedância do secundário do transformador referida ao lado do primário, e um curto-circuito aplicado ao secundário. São mostrados os circuitos T e L.

A impedância de curto-circuito Z co, considerando o modelo T, é:

$$Z_{cc} = R_1 + j X_{l1} + \frac{Z_{\phi} (R_2 + j X_{l2})}{Z_{\phi} + R_2 + j X_{l2}}$$

Como a impedância Z_{φ} do ramo de excitação é muito maior do que a impedância de dispersão do secundário, Z_{cc} pode ser dado por:

$$Z_{cc} \cong R_1 + jX_{l1} + R_2 + jX_{l2}$$

No ensaio de curto-circuito, medese a tensão aplicada V ∞ , a corrente de curto I ∞ e a potência P ∞ .

$$\left|Z_{eq}\right| = \left|Z_{cc}\right| = \frac{V_{cc}}{I_{cc}}$$
 $R_{eq} = R_{cc} = \frac{P_{cc}}{I_{cc}}^{2}$

$$X_{eq} = X_{cc} = \sqrt{|Z_{cc}|^2 - R_{cc}}$$

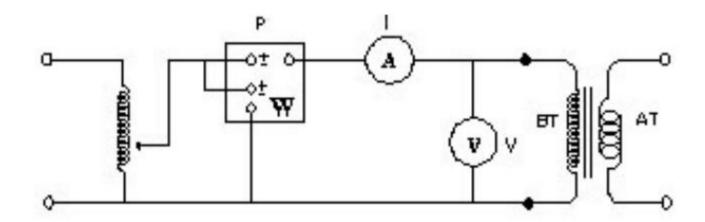
Para se obter os parâmetros do circuito equivalente tipo T, podese considerar que:

$$R_1 = R_2 = 0$$
, $5 \cdot R_{eq}$

$$X_{l1} = X_{l2} = 0, 5 \cdot X_{eq}$$

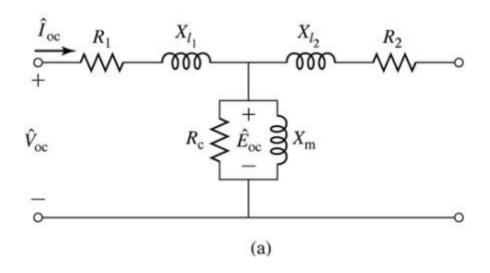
O ensaio de circuito aberto, também chamado de ensaio a vazio, é realizado com o secundário em aberto e a tensão nominal aplicada ao primário. Assim, apenas a corrente de excitação irá circular.

Esquema elétrico do ensaio de circuito aberto ou a vazio.

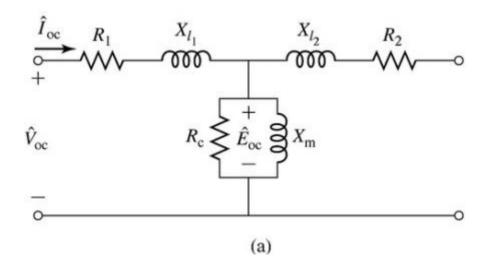


Por conveniência, o lado de baixa tensão é alimentado no ensaio a vazio. Em geral, este enrolamento é o oposto ao usado no ensaio de curto-circuito. Então, deve-se referir as impedâncias obtidas a um mesmo lado.

Circuito equivalente T. As letras "oc" significam open-circuited.



Circuito equivalente T. As letras "oc" significam open-circuited.



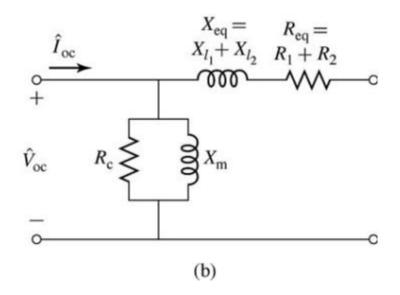
Como a impedância de excitação é bem elevada, a queda de tensão na impedância de dispersão do primário, causada pela corrente de excitação, é desprezível. Assim, a tensão aplicada é praticamente igual a tensão sobre o ramo de excitação.

Também, a perda na resistência do enrolamento primário, causada pela corrente de excitação, é desprezível, de modo que a potência de entrada é considerada igual à perda no núcleo.

$$P_{fe} = P_{ca} = \frac{\overline{V}_1^2}{R_c}$$

Então, costuma-se ignorar a impedância de dispersão no primário, e aproximar a impedância de circuito aberto como sendo a impedância de magnetização.

Circuito equivalente L. As letras "oc" significam open-circuited.



No ensaio em vazio, mede-se a tensão aplicada V ca, a corrente de circuito aberto I ca e a potência P ca. A tensão V ca é a tensão nominal e a corrente I ca é a corrente de excitação.

Os parâmetros do circuito paralelo são obtidos usando as seguintes fórmulas:

$$R_c = \frac{V_{ca}^2}{P_{ca}} \qquad Z_{ca} = \frac{V_{ca}}{I_{ca}}$$

$$X_{m} = \frac{1}{\sqrt{\left(\frac{1}{Z_{ca}}\right)^{2} + \left(\frac{1}{R_{c}}\right)^{2}}}$$

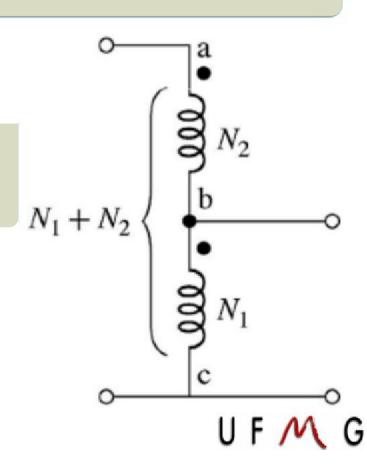
Auto-Transformador

- Transformador construido sem isolamento elétrico
- Custo mais baixo
- Menores indutâncias de dispersão

Auto-Transformador

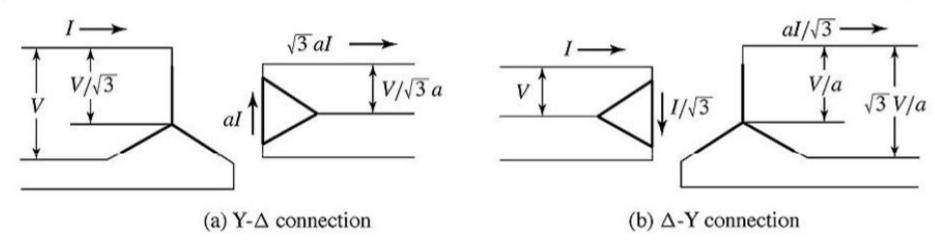
• A relação de Transformação e dada por:

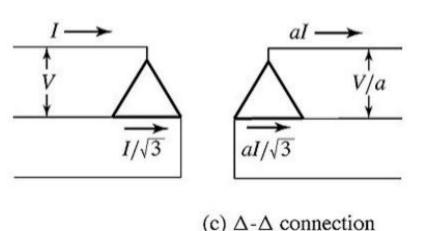
$$\frac{N_1 + N_2}{N_1}$$

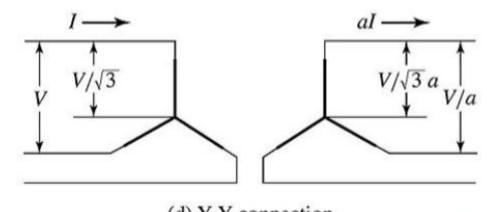


Transformadores em Circuitos Trifásicos

 Diversos tipos de ligação são possíveis, conforme ilustrado (a=N 1 /N 2):







(d) Y-Y connection
UF M G